

13 - RDS
13- 00900/2009

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Pery Ronchetti (em memória)** pelo excelente trabalho prestado ao bairro do Jardim Pery.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações ao Sr. **Pery Ronchetti (em memória)**, por ocasião das comemorações dos Festejos de 58 anos do Bairro do Jardim Pery, por sua contribuição ao Bairro do Jardim Pery.

Pery Ronchetti era filho de Carlos Ronchetti e Aída Buzzani Ronchetti, italianos que chegaram ao Brasil no fim do século 19, para instalar as primeiras tecelagens em São Paulo, Rio de Janeiro e Petrópolis. Em 3 de abril de 1901 nasceu Pery Ronchetti Carlos, no bairro da Vila Prudente, o segundo de seis filhos. Pery casou-se em São Paulo com Marianna Caligiuri Ronchetti e foi para São Bernardo do Campo, onde, seguindo o caminho de seu pai, dedicou-se à tecelagem. Começou trabalhando na Indústria de Tecidos Nascimento & Pelosini Ltda, na Rua Marechal Deodoro. Inteligente e competente veio a comprar essa fábrica, iniciando sua vida de empresário e industrial. Em 1952 comprou o prédio da antiga Cia Tecelagem de Seda Villa de São Bernardo do Campo. Homem de grande visão, Pery apostava no crescimento de vários segmentos de negócios. Comprou uma fazenda em Itapetininga em meados da década de 40, aonde, alguns anos depois, a Rodovia Raposo Tavares veio passar em seu novo traçado, trazendo muito progresso à região. No início da década de 50, adquiriu uma grande área na cidade de São Paulo, até então conhecida como Guaraú, onde fez o loteamento denominado Jardim Pery, localizado na Zona Norte de São Paulo.

Tido como homem honesto e justo, Pery Ronchetti tinha temperamento afável, era arguto e muito perspicaz. Vivia rodeado de amigos e destacava-se como industrial e pessoa dotada de excelente caráter. Muito humanitário, fez muitas doações a órgãos beneficentes: o terreno onde ainda hoje funciona a Casa de Estar São Luiz, um orfanato que abriga cerca de 55 crianças, foi doado por ele. De seu casamento com Marianna Caligiuri, teve a filha Aída Ronchetti. Passou os últimos anos de vida dividindo seu tempo entre os dois locais que mais amava: São Bernardo do Campo e a fazenda de Itapetininga. Faleceu em São Bernardo do Campo em 30 de janeiro de 1976.

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO

HISTÓRICO DO BAIRRO – JARDIM PERY

O Dia do Jardim Pery – 7 de maio - foi oficializado através de lei da Câmara Municipal que teve como base documento do Cartório de Registro de Imóveis da 8ª Circunscrição

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 - Bela Vista - Cep 01319-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP - 22

09 JUN 2009

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

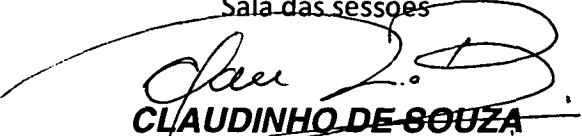
(folhas 281, do livro 3L, transcrito sob nº 11.465) e refere-se ao registro do loteamento Jardim Pery, cuja primeira parte possuía 436.909,58 metros quadrados, que foi dividido em 32 glebas e uma área livre, tendo 24 ruas, uma avenida, uma praça e duas vielas, num total de 91.531 metros quadrados de logradouros públicos. O presente documento-base foi assinado pelo oficial do Registro de Imóveis da 8ª Circunscrição no dia 7 de maio de 1951, ou seja, o Jardim Pery comemora neste mês, 58 anos de existência. O local da gleba era conhecido, na época da transação, como bairro do Guarau e fazia parte do 4º subdistrito de Nossa Senhora do Ó. O proprietário e loteador era Pery Ronchetti e sua mulher Mariana C. Ronchetti, que adquiriram a gleba de Sylvia Ferreira de Barros – com área total de 1 milhão de metros quadrados. As ruas originais do primeiro loteamento Jardim Pery eram as seguintes: Estrada da Santa Inês; Ruas: Paulo Martins, Rosa Martins, Dirce Arcuri, Nadir Campos Camargo, Índio Pery, Moacir Fogo, Helena dos Santos, Durval Barreto, Avenida Pery Ronchetti e Praça Sem Nome, entre outras.

A lei que instituiu o Dia do Jardim Pery é a de nº 12.030, de 02/04/1996, e foi feita atendendo pedido da Sociedade Amigos do Jardim Pery Alto.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Sobrinhos Elexina e Vicente Carlos D'angelo.
Rua Braga 201 – casa 72 – Centro
CEP 09725-160 - São Bernardo do Campo – SP

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

RDS 0900/2009

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. Pery Ronchetti (em memória), por ocasião das comemorações dos festejos do 58º aniversário do Bairro do Jardim Pery, por sua dedicação ao Bairro do Jardim Pery. Pery Ronchetti era filho de Carlos Ronchetti e Aída Buzzani Ronchetti, italianos que chegaram ao Brasil no fim do século 19 para instalar as primeiras tecelagens em São Paulo, Rio de Janeiro e Petrópolis. Em 03 de abril de 1901 nasceu Pery Ronchetti Carlos, no bairro de Vila Prudente, o segundo de seis filhos. Pery casou-se em São Paulo com Marianna Caligiuri Ronchetti e foi para São Bernardo do Campo, onde, seguindo o caminho de seu pai, dedicou-se à tecelagem. Começou trabalhando na Indústria de Tecidos Nascimento & Pelosini Ltda., na Rua Marechal Deodoro. Inteligente e competente, veio a comprar essa fábrica, iniciando sua vida de empresário e industrial. Em 1952 comprou o prédio da antiga Cia. Tecelagem de Seda Villa de São Bernardo do Campo. Homem de grande visão, Pery apostava no crescimento de vários segmentos de negócios. Comprou uma fazenda em Itapetininga em meados da década de 40, onde alguns anos depois, a Rodovia Raposo Tavares veio passar em seu novo traçado, trazendo muito progresso à região. No início da década de 50, adquiriu uma grande área na cidade de São Paulo, até então conhecida como Guaraú, onde fez o loteamento denominado Jardim Pery, localizado na Zona Norte de São Paulo. Tido como homem honesto e justo, Pery



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Ronchetti tinha temperamento afável, era arguto e muito perspicaz. Vivia rodeado de amigos e destacava-se como industrial e pessoa dotada de excelente caráter. Muito humanitário, fez muitas doações a órgãos beneficentes: o terreno onde ainda hoje funciona a Casa de Estar São Luiz, um orfanato que abriga cerca de 55 crianças, foi doado por ele. De seu casamento com Marianna Caligiuri, teve a filha Aída Ronchetti. Passou os últimos anos de vida dividindo seu tempo entre os dois locais que mais amava: São Bernardo do Campo e a fazenda de Itapetininga. Faleceu em São Bernardo do Campo em 30 de janeiro de 1976. HISTÓRICO DO BAIRRO: O Dia do Jardim Pery, 07 de maio, foi oficializado através de lei da Câmara Municipal que teve como base documento do Cartório de Registro de Imóveis da 8ª Circunscrição (folhas 281, do livro 3L, transcrito sob nº 11.465) e refere-se ao registro do loteamento Jardim Pery, cuja primeira parte possuía 436.909,58 metros quadrados, que foi dividido em 32 glebas e uma área livre, tendo 24 ruas, uma avenida, uma praça e duas vielas, num total de 91.531 metros quadrados de logradouros públicos. O presente documento-base foi assinado pelo oficial do Registro de Imóveis da 8ª Circunscrição no dia 7 de maio de 1951, ou seja, o Jardim Pery comemora neste mês, 58 anos de existência. O local da gleba era conhecido, na época da transação, como bairro da Guaraú e fazia parte do 4º subdistrito de Nossa Senhora do Ó. O proprietário e loteador era Pery Ronchetti e sua mulher Mariana C. Ronchetti, que adquiram a gleba de Sylvia Ferreira de Barros – com área total de 1 milhão de metros quadrados. As ruas originais do primeiro



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

loteamento Jardim Pery eram as seguintes: Estrada de Santa Inês, ruas Paulo Martins, Rosa Martins, Dirce Arcuri, Nadir Campos Camargo, Índio Pery, Moacir Fogo, Helena dos Santos, Durval Barreto, Avenida Pery Ronchetti e Praça sem nome, entre outras. A lei que instituiu o Dia do Jardim Pery é a de nº 12.030, de 02/04/1996, e foi feita atendendo pedido da Sociedade Amigos do Jardim Pery Alto. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência aos sobrinhos do homenageado, Srs. Elexina e Vicente Carlos D'Angelo, na Rua Braga, 201, casa 72, Centro, CEP 09725-160, São Bernardo do Campo, SP. Sala das Sessões, 09 de junho de 2009. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Celso Jatene, Cláudio Fonseca, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Floriano Pesaro, Gilson Barreto, Jamil Murad, João Antonio, Jooji Hato, Jorge Borges, José Ferreira – Zelão, Juliana Cardoso, Juscelino Gadelha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Noemi Nonato, Paulo Frange, Penna, Quito Formiga e Ricardo Teixeira. DEFERIDO em 09-06-2009.

(a) Francisco Chagas." Eu, **MANOELA CR. GRACIOTTI**
Assistente Parlamentar, extraí esta cópia
fielmente do original. São Paulo, 15 de junho de 2009.

Confere: **WILLIAM DI GIORGE**
Assistente Parlamentar. Supervisor de Finalização do Processo

Legislativo, **JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS**
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo. Visto, **ÂNGELA BORDIN ANDREONI**
Secretária de Apoio Legislativo, Secretária
de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Presidência

OF. SGP-23

nº 2037/2009

São Paulo, 19 de junho de 2009.

Prezados Senhores,

Cumpre-me encaminhar a Vossas Senhorias cópia autêntica do Requerimento RDS 0900/2009, de iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossas Senhorias os protestos de minha distinta consideração.

ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

A Sua Senhoria a Senhora Elexina e o Senhor Vicente Carlos D'Angelo.

JCSS/mk.